



# Rassemblement

## Pour une Approche des Autismes Humaniste et Plurielle

Association régie par la loi de 1901  
[leRAAHP@gmail.com](mailto:leRAAHP@gmail.com)

[L'association](#)

[Sa charte](#)

[Ses buts](#)

[Ses statuts](#)

[Ses membres](#)

[Adhésion](#)

A François Hollande  
Presidente da República Francesa

Senhor Presidente,

O senhor intervirá em breve sobre a política em favor das pessoas portadoras de deficiência em nosso país. Os 111 pais de pessoas com autismo que assinaram este apelo gostariam, nessa ocasião, de chamar sua atenção para o princípio de convivência, há muitos anos comprometido no mundo do autismo por lobbies que entretêm uma verdadeira guerra de religião contra pais e profissionais que não compartilham de suas infundadas certezas.

No atual estado do conhecimento, nenhum exame médico de imagem ou de análise biológica permite formular o diagnóstico de autismo. As causas das diferentes formas de autismo permanecem, hoje, amplamente desconhecidas, apesar das numerosas pesquisas em todo o mundo. No que concerne o acompanhamento dessas pessoas, a HAS (Alta Autoridade de Saúde) reconheceu que nenhum estudo científico permitiu validar uma abordagem em particular.

No entanto, alguns estão convencidos de haver encontrado a pedra filosofal, o método ABA, apresentado muito seriamente por seus laudatórios como um descobrimento tão incontestável quanto a gravitação universal de Newton.

Reconhecemos, é claro, a todo pai o direito de escolher o método que lhe parece melhor convir a seu filho. Reconhecemos igualmente que o método ABA desenvolveu algumas ferramentas que podem, em certos casos, ser retomadas de forma útil por todas as abordagens. No entanto, erigido em dogma que exclui as contribuições de todas as outras abordagens, foi aplicado com altos custos durante décadas na América do Norte, sem que isso diminuísse a taxa de adultos autistas dependentes. Na França, seus resultados decepcionantes foram destacados em um recente estudo comandado pelos poderes públicos: com custos de 2 a 4 vezes superiores aos praticados em instituições tradicionais, os 28 centros experimentais financiados há anos pelo Estado não apresentam melhores resultados. Atualmente, autoridades de saúde britânicas e belgas recomendam uma atitude muito mais prudente, indicando que nenhum método pode reivindicar nível de prova científica suficiente e que nenhum se aplica de forma universal ao conjunto do espectro autista em sua diversidade.

Seus serviços, senhor Presidente, sabem perfeitamente disso. Nós os alertamos repetidas vezes e não compreendemos por que persistem no erro. Não compreendemos tampouco por que negam obstinadamente a nossa corrente de pensamento qualquer representação nas instâncias de concertação sobre essas questões.

A verdade única e obrigatória, assim como a ciência de Estado, não fazem porém parte dos valores laicos e republicanos de nosso país!

A Secretaria de Estado para pessoas com deficiência pretende impor, sob pena de graves sanções financeiras, apenas e tão somente o método ABA a todos os estabelecimentos, a todas as propostas de projetos e a todas as formações. Certamente, adulando aqueles que mais barulho fazem, desvia-se a atenção do problema principal que constitui a falta dramática de lugares adaptados para todas as nossas crianças, principalmente para aquelas, numerosas, que apresentam as maiores dificuldades e que não podem se inserir no meio ordinário.

No entanto, a maioria silenciosa das famílias sabe bem que, mesmo não havendo um método milagroso, as crianças, adolescentes e adultos autistas podem apaziguar-se e fazer grandes progressos quando coloca-se a sua disposição, caso a caso, tudo o que foi elaborado pelos diferentes campos do conhecimento. É necessário ainda reconhecer que o que é bom para um, em um dado momento, não o é necessariamente para outro, e que todos não podem seguir o mesmo caminho. Encontra-se aí o sentido simbólico dos números "1", iguais porém diferentes, do número 111 de pais signatários deste apelo à razão.

Fazemos este apelo, senhor Presidente, para que cessem as derivas liberticidas e para que as liberdades fundamentais sejam respeitadas no mundo do autismo: liberdade de escolha das famílias na sua diversidade, liberdade de pensamento e de expressão, respeito ao pluralismo, respeito à singularidade de cada ser humano, deficiente ou não.



## Rassemblement

### Pour une Approche des Autismes Humaniste et Plurielle

Association régie par la loi de 1901  
[leRAAHP@gmail.com](mailto:leRAAHP@gmail.com)

[L'association](#)

[Sa charte](#)

[Ses buts](#)

[Ses statuts](#)

[Ses membres](#)

[Adhésion](#)

## **Pelo pluralismo e a liberdade de escolha Apelo de 111 pais de pessoas autistas Ao Presidente da República Francesa**

### **Lista de signatários**

Patrick Sadoun, presidente de [RAAHP](#)  
e de Autisme Liberté, autor de « [Autisme : dire l'indicible](#) »  
Mireille Battut, presidente de [La main à l'oreille](#) ; Rica Lévy, presidente de Pélagie  
Fabrice Bonnet, presidente de Autisme Pluriel  
Laurence Vollin, autora de « [Quand le handicap s'en mêle](#) »  
Valérie Gay-Corajoud, autora de « [Autre-Chose dans la vie de Théo](#) »  
Jacqueline Berger, autora de « [Sortir de l'autisme](#) » ;  
Eugénie Bourdeau, diretora do filme « [Sa normalité](#) »  
Benoit Morisset, autor de « [Thibaud, jeune autiste, charmeur d'un autre monde](#) »  
Marie Ollier, autora de « [Les jours de Pépin](#) »  
Christine Gintz ; Mariana Alba de Luna ; Françoise Rollux ; Ghislaine Meillier ; Serge Mallet ;  
Jean-François Havreng ; Marc Langlois ; Alexandra Dauplay-Langlois ; Céline Thévenieau ; Evelyne Cappus ;  
Aurore Cahon ; Josette Bochaton-Dutruel ; Bernard Uginet ; Mathieu Grosset-Cahon ; Laura Jaffé ;  
Roger Bertrand ; Malika Benouaret ; Virginie Schott ; Thierry Schott ; Jean-Claude Shanda-Tonme ;  
Bruno Chourreu ; Laure Morize ; Marie Gisbert ; Valérie André ; Prince Ezeaku ; Chiwaso Onyechi ;  
Mohamed Boutchiche ; Imane Boutchiche ; Bruno Mouquet ; Céline Lassaux ; Geneviève Tahir ;  
Françoise Baudouin ; Emile Baudouin ; Nick Quinn ; Sophie Colot ; José Marcos ; Delphine Barbusse ;  
Valérie Combe ; Michel Milesi ; Myriam Milesi ; Saena Bakouchi ; Brahim Bouchentouf ; Marielle Touze ;  
Bruno Jessin ; Aghila Gaoua ; Rachel Schumacher ; Sonia Riahi ; Anthony Manzano ; Jérôme Dalverny ;  
Daniel Bouteiller ; Lydie Bouteiller ; Arlette Guiot ; Franck Duthil ; Bernard Richard ; Richard Broda ;  
Emmanuel Broda-Morhange ; Lucia Meira ; Claudia Lavagne ; Médélice Pluton ; Eric Mendes ;  
Sandra Vinet ; Sophie Bonnet ; Perpetue Nonga Minong ; Marina Puissant ; Patrick Gourdet ;  
Philippe Boyer ; Agnès Stanislas ; Bernard Meyssonier ; Martine Collerais ; Gilbert Agasse ;  
Catherine Agasse Gelin ; Valérie Chrétien ; Christine Beslier ; Brigitte Garnier ; Hélène Gaillard ;  
Alban Gaillard ; Françoise Angot-Fourey ; Jean Angot ; Bernadette Ponzio ; Noémie Aguado ; Zina Chamla ;  
Hélène Clémenson ; Jean Clémenson ; Brigitte Coignard ; Stéphane Gabrielli ; Michel Regat ;  
Christiane Carpentier ; Bernard Carpentier ; Maurizio Ottaviani ; Claudie Baroni ; Jean-Luc Baroni ;  
Corinne Berille ; Guy Berille ; Cecilia Gabrielli Altun ; Catherine Mayer ; Marie Claire Dauvisis ;  
Nanou Simondin ; Sophie Venaud ; Claude Negrel ; Patricia Negrel ; Sabine Ciuni ;